

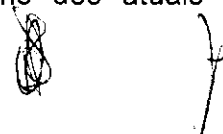
**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE-
PREVIDÊNCIA - INSTITUTO SEBRAE DE SEGURIDADE SOCIAL
EXERCÍCIO DE 2005**

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e cinco, às dez horas, na sede social do SEBRAE – Serviço Brasileiro e Apoio às Micro e Pequenas Empresas, no SEP 515, bloco C, loja 32, 3º andar, nesta cidade de Brasília - Distrito Federal, reuniu-se o Conselho Deliberativo, com a presença de 8 (oito) Conselheiros, sendo 4 (quatro) representantes titulares: **JOSÉ RICARDO MENDES GUEDES (Presidente)**, **JOSÉ DE MORAES FALCÃO**, **GERALDO JOSÉ CORRÊA** e **MARIA DE LOURDES E SILVA**; e 4 (quatro) representantes suplentes: **OSCAR FERREIRA DA SILVA JÚNIOR**, **MANUEL ANTONIO NUNES DE OLIVEIRA**, **WLADIMIR LOBATO TORRES GALVÃO** e **MÁRIO LÚCIO DE ÁVILA**. Ainda presentes o Diretor-Presidente, **MARCELLO JOSÉ MATTOSO D'ÁVILA**, o Diretor de Administração e de Investimentos, **AMÉRICO VITOR CICCARELLI**, e a Diretora de Seguridade, **DULCE SERRA CALDAS**, todos do SEBRAE-PREVIDÊNCIA – Instituto SEBRAE de Seguridade Social. Foi justificada a ausência dos Conselheiros titulares: **MARIA DE LOURDES DA SILVA**, **LUIZ NERES BARBOSA**, **EDJAIR SIQUEIRA ALVES** e **ETEL TOMAZ**; e dos Conselheiros suplentes: **LUIZ CARLOS BRAGA DE FIGUEIREDO**, **EDDI YAMAMURA**, **VINÍCIUS NOBRE LAGES** e **SILMAR PEREIRA RODRIGUES**. Participaram, também, a Secretária do Conselho Deliberativo, **TATIANA CIRQUEIRA DE SOUZA**; os representantes do gestor de Seguridade contratado, **Srs. AMAURI GARCIA LELLIS JÚNIOR** e **WILSON XAVIER**; e o assessor jurídico, **Dr. HELDER ROSA FLORÊNCIO**. Verificada a existência de “quorum” estatutário, o Presidente **JOSÉ RICARDO MENDES GUEDES**, ao abrir a reunião, iniciou a apreciação da Ordem do Dia. **ITEM I – CONTRATAÇÃO DE AUDITORIA-EXTERNA:** O Conselheiro **JOSÉ RICARDO MENDES GUEDES (Presidente)** relatou que, embora na reunião anterior tivesse ficado definida a escolha da Ernst & Young, a referida empresa declinou sua contratação com o argumento de que não realiza auditoria nas Entidades de Previdência em que também não efetua auditoria na empresa Patrocinadora, motivo pelo qual o Conselho Deliberativo novamente deveria deliberar sobre a contratação de uma empresa de auditoria externa; na sequência, o Diretor de Administração e de Investimentos, **AMÉRICO VITOR CICCARELLI**, mencionou que, com a ajuda de auditores internos do SEBRAE-Nacional, solicitou orçamentos a sete empresas de auditoria externa, sendo que, com base nos quesitos credibilidade e preço do serviço, entre as sete empresas contactadas, resolveu sugerir a contratação da Trevisan – Auditoria, Consultoria e Outsourcing; o Diretor acrescentou, ainda, que a Trevisan, além de já auditar as contas do SEBRAE-Nacional, aceitou, ainda, prestar o serviço, ao SEBRAE-PREVIDÊNCIA, pelo valor de R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais), em duas parcelas, valor este idêntico ao cobrado pela Ernst & Young, no ano anterior; em seguida, após a manifestação dos Conselheiros **MÁRIO LÚCIO DE ÁVILA**, **JOSÉ RICARDO MENDES GUEDES (Presidente)** e **GERALDO JOSÉ CORRÊA**, o Conselho Deliberativo, por unanimidade de votos, resolveu aprovar a contratação da empresa Trevisan – Auditoria, Consultoria e Outsourcing para auditar as contas da Entidade referentes ao exercício de 2005. **ITEM II – APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DOS ORÇAMENTOS PARA OS EXERCÍCIOS DE 2005 E 2006:** inicialmente, o Diretor de Administração e de Investimentos, **AMÉRICO VITOR CICCARELLI**, mencionou que a BB-Previdência apresentaria três cenários possíveis para o exercício de 2006 e que seria necessário solicitar ao Patrocinador Fundador mais recursos para cobrir as

despesas de implantação do SEBRAE-PREVIDÊNCIA; posteriormente, o Conselheiro **GERALDO JOSÉ CORRÊA** manifestou sua opinião de que a Entidade deve ter uma equipe profissional composta de, pelo menos, um bom contador, duas pessoas cuidando da área de benefícios e um bom atuário, que fariam a interface com o gestor de seguridade contratado; o referido Conselheiro ainda sugeriu que a Diretoria-Executiva também fosse profissional; na sequência, após comentários do Conselheiro **JOSÉ RICARDO MENDES GUEDES (Presidente)**, o Diretor de Administração e de Investimentos, **AMÉRICO VITOR CICCARELLI**, informou que os serviços de contabilidade e de atuária já estavam sendo prestados pelo gestor de seguridade (BB-Previdência e Mercer respectivamente); em seguida, o Sr. **WILSON XAVIER** iniciou sua exposição mencionando que o orçamento de 2005 somente foi apresentado naquele momento em virtude das dificuldades de implantação do Plano SEBRAEPREV; já o Sr. **AMAURI GARCIA LELLIS JÚNIOR** ressaltou que: 1) seria impossível elaborar o orçamento de 2005 no final de 2004 (época mais apropriada para a referida elaboração), uma vez que a Data Efetiva do Plano ("data de início do funcionamento do Plano") somente ocorreu em 1º.12.2004 e as primeiras contribuições também somente foram aportadas em dezembro/2004; 2) seria importante ter documentado o orçamento de 2005, por uma exigência legal, mantendo-o arquivado na Entidade, embora não seja necessário o seu envio à Secretaria de Previdência Complementar; 3) o orçamento de 2005 estava retratando as situações já ocorridas até outubro/2005, que foram replicadas para novembro e dezembro/2005; e 4) o orçamento de 2006 será apresentado considerando três cenários para apreciação dos senhores Conselheiros, a saber: a) Diretoria-Executiva composta totalmente por funcionários cedidos pelo SEBRAE; b) Diretoria-Executiva composta por dois Diretores cedidos pelo SEBRAE e um contratado no mercado e custeado pelo SEBRAE-PREVIDÊNCIA com recursos oriundos do programa de investimentos; e c) Diretoria-Executiva composta por três Diretores contratados no mercado e custeados pelo SEBRAE-PREVIDÊNCIA (o Diretor de Seguridade seria custeado pelo programa administrativo; o Diretor de Investimentos seria custeado pelo programa de investimentos; e o Diretor-Presidente seria custeado metade pelo programa administrativo e metade pelo programa de investimentos); posteriormente, após rápidas manifestações do Sr. **WILSON XAVIER** e do Conselheiro **JOSÉ RICARDO MENDES GUEDES (Presidente)**, o Sr. **AMAURI GARCIA LELLIS JÚNIOR** esclareceu que para cada um dos três cenários apresentados há uma proposta paralela, incluindo a sugestão de a BB-Previdência ter elevado o valor do percentual referente ao pagamento dos seus serviços de 3,09% para 5,09%, em virtude da inclusão de outros serviços que não foram contratados inicialmente, o que ainda estaria em discussão com a Diretoria-Executiva do SEBRAE-PREVIDÊNCIA; em seguida, o Sr. **WILSON XAVIER** continuou sua exposição e esclareceu que as três propostas sob apresentação, naquele momento, estavam considerando apenas o percentual de 3,09% referentes ao pagamento dos serviços prestados atualmente pela BB-Previdência; o Sr. **AMAURI GARCIA LELLIS JÚNIOR**, nesse momento, interrompeu novamente o Sr. Wilson Xavier, para explicar que, para que a Entidade não tivesse fundo administrativo negativo no exercício de 2006, seria necessário que: a) os R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) antecipados pelos SEBRAE-Nacional ao SEBRAE-PREVIDÊNCIA, a título de empréstimo, fossem transformados em doação; e b) o SEBRAE-Nacional aportasse mais R\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais) ao SEBRAE-PREVIDÊNCIA; o representante do gestor de seguridade explicou, ainda, que: 1) as duas medidas anteriormente mencionadas teriam o objetivo de fazer face a todas as despesas de implantação do Plano SEBRAEPREV, agravadas pelo fato de o mesmo ser Patrocinado por Unidades do SEBRAE espalhadas em todos os estados da federação e por



outras peculiaridades do próprio Plano e dos seus Patrocinadores; 2) o valor proposto para a implantação do Plano SEBRAEPREV (R\$ 480.000,00) não supera 7% (sete por cento) do total da folha do SEBRAE no ano anterior, regra que constava de dispositivo infra-legal já revogado, mas que serviria de parâmetro para a situação atual; e 3) havendo a adoção das medidas sugeridas pela BB-Previdência, o SEBRAE-PREVIDÊNCIA poderia ter seu fundo administrativo, no final de 2006, com resultado positivo em torno de R\$ 162.000,00 (cento e sessenta e dois mil reais); posteriormente, durante a continuação da apresentação do Sr. **WILSON XAVIER**, a respeito das três propostas para o orçamento de 2006, manifestaram-se, ainda, os Conselheiros **JOSÉ RICARDO MENDES GUEDES (Presidente)** e **GERALDO JOSÉ CORRÊA**, bem como o Diretor de Administração e de Investimentos, **AMÉRICO VITOR CICCARELLI**, e a Diretora de Seguridade, **DULCE SERRA CALDAS**, e o Sr. **AMAURI GARCIA LELLIS JÚNIOR**; em seguida, não havendo quem quisesse discutir, o Conselho Deliberativo aprovou, por unanimidade de votos, o orçamento de 2005; quanto ao orçamento de 2006, o Conselheiro **JOSÉ RICARDO MENDES GUEDES (Presidente)** sugeriu que: 1) a majoração ou não da alíquota de 3.09% paga à BB-Previdência seja definida apenas pelo novo Conselho Deliberativo que tomará posse em 08.12.2005, mediante análise de parâmetros técnicos; e 2) fosse aprovada a proposta de orçamento que contemplasse a contratação no mercado dos 3 (três) integrantes da Diretoria-Executiva da Entidade; na sequência, a segunda proposta apresentada pelo Presidente do Conselho obteve o apoio do Conselheiro **GERALDO JOSÉ CORRÊA** e da Conselheira **MARIA DE LOURDES E SILVA**; em seguida, por unanimidade de votos, o Conselho Deliberativo decidiu: a) manter a taxa de 3,09% pago à BB-Previdência, de forma que o assunto seja tratado pelo novo Conselho, amparado em parâmetros técnicos; e b) aprovar, dentre as três propostas de orçamento para o exercício de 2006, aquela que prevê a contratação de três Diretores no mercado, nos termos expostos pela BB-Previdência. **ITEM III – APROVAÇÃO DA ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 21.09.2005:** por unanimidade de votos, o Conselho Deliberativo aprovou a Ata da 3ª Reunião Ordinária, realizada em 21.09.2005. **ITEM IV – ASSUNTOS GERAIS:** o Conselheiro **JOSÉ RICARDO MENDES GUEDES (Presidente)** comunicou aos demais Conselheiros a decisão do Diretor-Presidente do SEBRAE-Nacional, na condição de Patrocinador Fundador, de deferir o desligamento dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal (2 de cada) que são auditores e que haviam requerido os respectivos desligamentos por incompatibilidade profissional, mediante correspondência datada de 16.06.2005; posteriormente os Conselheiros **GERALDO JOSÉ CORRÊA** e **JOSÉ RICARDO MENDES GUEDES (Presidente)** e o Diretor de Administração e de Investimentos, **AMÉRICO VITOR CICCARELLI**, discutiram aspectos operacionais a respeito do acesso de informações do Participante do Plano SEBRAEPREV no página de internet do SEBRAE-PREVIDÊNCIA; em seguida, o Conselheiro **MÁRIO LÚCIO DE ÁVILA** registrou sugestão para que o novo Conselho Deliberativo monte um plano de aquisição e contratação, mediante regulamento próprio, bem como requereu informação sobre os nomes dos Conselheiros indicados pelo Sistema SEBRAE; a respeito da informação requerida, manifestaram-se o Conselheiro **JOSÉ RICARDO MENDES GUEDES (Presidente)** e o Diretor-Presidente, **MARCELLO JOSÉ MATTOSO D'ÁVILA**; posteriormente, o Conselheiro **JOSÉ RICARDO MENDES GUEDES (Presidente)** relatou aos demais membros do Conselho Deliberativo os últimos acontecimentos acerca das discussões que envolvem o pagamento do serviço passado, pelo Patrocinador Fundador (SEBRAE-Nacional), aos Participantes vinculados às Unidades Estaduais do SEBRAE que já possuíam Plano de Previdência antes da criação do Plano SEBRAEPREV, destacando-se os seguintes: a) alguns dos atuais membros do



Conselho Deliberativo do SEBRA-Nacional (CDN) entendem que não deve ser pago o serviço passado quanto ao período em que os empregados participavam dos Planos de Previdência patrocinados pelos sete SEBRAE's UF; b) pelo menos um dos atuais membros do CDN, e que também o integrava no ano de 2002, lembrou que houve sim a intenção de pagar o serviço passado para todos os empregados igualmente (independentemente de qual Unidade do SEBRAE a que estivessem vinculados); e c) foi criado grupo de trabalho formado por 4 Conselheiros do CDN com o objetivo de analisar o assunto e buscar parecer jurídico para a deliberação da matéria na próxima reunião do CDN; a respeito do assunto relatado pelo Presidente do Conselho, manifestaram-se o Conselheiro **GERALDO JOSÉ CORRÊA** e o Diretor-Presidente, **MARCELLO JOSÉ MATTOSO D'ÁVILA**, bem como o próprio Presidente do Conselho; em seguida, manifestaram-se, ainda, a respeito de outros assuntos, o Conselheiro **OSCAR FERREIRA DA SILVA JÚNIOR** e o Diretor-Presidente, **MARCELLO JOSÉ MATTOSO D'ÁVILA**; por fim o Conselheiro **JOSÉ RICARDO MENDES GUEDES (Presidente)** parabenizou todos os membros do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e da Diretoria-Executiva, bem como os consultores da Entidade, pelo trabalho realizado no período que se encerra, e desejou sucesso para os novos membros dos Conselhos que tomarão posse no próximo dia 08.12.2005. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **JOSÉ RICARDO MENDES GUEDES** agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Reunião e solicitou que fosse lavrada a presente Ata que, depois de aprovada, será assinada por mim, **TATIANA CIRQUEIRA DE SOUZA**, secretária do Conselho, e por ele, Presidente do Conselho Deliberativo. O Registro de Presença, devidamente assinado pelos Conselheiros, constitui parte integrante desta Ata.



JOSÉ RICARDO MENDES GUEDES
Presidente do Conselho Deliberativo



TATIANA CIRQUEIRA DE SOUZA
Secretária do Conselho Deliberativo